

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
PLANO DE EXECUÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO/INTERNATO	
ÁREA	CARGA HORÁRIA
ATENÇÃO BÁSICA – MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	400 horas
SUBCOORDENADOR DA ÁREA	
Prof. Leonardo Muniz Soares Dias Duarte	
1 INTRODUÇÃO	
<p>O Internato é um estágio curricular obrigatório, desenvolvido durante os dois últimos anos do Curso de Graduação em Medicina. O horário é integral, e em imersão. Nesse período, o estudante é inserido em hospitais, ambulatorios e na Rede Básica de Atenção à Saúde, para o treinamento em serviço, e aos estudantes são atribuídas responsabilidades crescentes na assistência ao paciente sob a supervisão dos docentes e dos preceptores.</p> <p>O <i>Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado/Internato</i> na formação do profissional médico significa solidificar o conhecimento adquirido durante os quatro primeiros anos do curso e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, além de outras habilidades e competências específicas da atividade profissional que exercerá, de forma responsável e ética perante o paciente, a instituição e a comunidade.</p> <p>O Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Campos, na área de Atenção Básica – Medicina de Família e Comunidade, com carga horária de 400 (quatrocentas) horas, é de responsabilidade do Professor Leonardo Muniz Soares Dias Duarte, contando com os Docentes e preceptores da FMC que integram a área, e demais profissionais dos locais de realização das atividades de Internato.</p> <p>Este estágio é realizado pelos estudantes em forma de rodízio durante os dois últimos anos do curso (9º, 10º, 11º e 12º períodos), com 400 horas e realizado em 8 semanas.</p>	
2 EMENTA	
<p>Prática profissional de formação em serviço, sob supervisão docente, em Atenção Básica – Medicina de Família e Comunidade: busca preparar o estudante para uma formação que considere as diversidades que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, além de estimular a compreensão da importância do acesso universal ao sistema de saúde, a equidade, a integralidade e humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada com as demais ações e instâncias de saúde. Realização de atividades assistenciais supervisionadas em hipertensão, diabetes; na prevenção, no diagnóstico e tratamento das</p>	

doenças crônicas mais prevalentes; no diagnóstico e tratamento dos problemas cardiovasculares mais comuns; na abordagem dos problemas metabólicos mais frequentes e interpretação de ECG e dos exames complementares em atenção básica de saúde.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

Capacitar os estudantes a prestar assistência à saúde de forma continuada, integral e abrangente às pessoas, suas famílias e a comunidade.

3.2 Objetivos Específicos:

- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocial-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

- Atuar no sistema em redes integradas, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

4 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Para atingir os objetivos previstos, serão oferecidos seminários e atividades assistenciais, sob supervisão, a pacientes atendidos na unidade básica de saúde da Faculdade de Medicina de Campos, o 'Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura' (CSEC), na Unidade Básica de Saúde do Bairro do IPS, na Unidade Básica de Saúde do Bairro da Penha e o Programa Consultório na Rua da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

5 ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS, ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS DE CADA CENÁRIO

Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura' (CSEC);

Unidade Básica de Saúde do Bairro do IPS;

Unidade Básica de Saúde do Bairro da Penha.

Atividades assistenciais sob supervisão oferecidas nestas unidades compreendem as seguintes atividades práticas: pé diabético, ambulatório de saúde do homem, ambulatório de saúde da mulher, teste de rápido diagnóstico, ambulatório de oftalmologia, ambulatório de otorrinolaringologia, ambulatório de nutrologia, programa hiperdia, ambulatório de cardiologia, ambulatório de endocrinologia, ambulatório de neurologia, ambulatório de dermatologia, ambulatório de angiologia, ambulatório de clínica médica, que trabalham de forma multidisciplinar com o intuito de promover um cuidado integrado de saúde em nível de atenção primária.

Programa Consultório na Rua da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes

Oferecer aos estudantes uma experiência prática na estratégia Consultório na Rua, que visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. Trabalhar de forma supervisionada com as equipes multiprofissionais que desenvolvem ações integrais de saúde frente às necessidades dessa população,

desenvolvendo ações em parceria com as equipes das Unidades Básicas de Saúde do território.

6 METODOLOGIA

A metodologia utilizada baseia-se em treinamento em serviço de atividades assistenciais, em unidades de saúde de caráter docente-assistencial própria da FMC, assim como unidades públicas de saúde, onde são atribuídas aos estudantes responsabilidades crescentes na assistência ao paciente sob a supervisão dos docentes e dos preceptores. Os discentes são inseridos em um ambiente de atividades e reflexão, que permite o reconhecimento de elementos da organização social vigente, associadas a questões da Atenção Básica e Medicina de Família e Comunidade, como o espaço, a pessoa e os modelos explicativos do processo saúde-doença. Há discussão dos casos atendidos, com proposição de condutas. Para este objetivo, serão oferecidos de segunda-feira a sexta-feira, em turnos de 4 horas, pela manhã e à tarde, seguindo escala previamente confeccionada pela secretaria da coordenação do internato, atividades em diferentes unidades de saúde, onde grupos de 10 alunos poderão exercer a sua atividade prática assistida e orientada.

7 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE

A avaliação incide sobre a frequência e desempenho e será realizada em conformidade com o disposto no Regulamento Interno do Internato.

Será exigida a presença de 100% (cem por cento) aos plantões previstos nas escalas. As possíveis faltas (justificadas ou não) deverão ser RIGOROSAMENTE repostas no período próprio, previamente estabelecido para este fim (ver Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, no item “duração e carga horária), sem o que não será concedida a aprovação do aluno neste módulo prático do Internato.

A avaliação do desempenho do discente será realizada pelos Subcoordenadores de Área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, docentes supervisores e preceptores da área, visando verificar o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico. Para a verificação do desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico, o discente/interno será avaliado em três vertentes do aprendizado - conhecimentos, habilidades e atitudes – de acordo com a natureza, os objetivos, conforme estabelecido no Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação em Medicina, disponível no site da FMC.

8 BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

8.1 Bibliografia Básica

DUNCAN, Bruce B. *et al.* **Medicina ambulatorial 1 & 2**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2022. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2\[page_i\]/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820437/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[page_i]/2%4051:2). Acesso em: 28 fev. 2023.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (org.). **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/cfi/6/2!/4/2/4@0:0>. Acesso em: 28 fev. 2023.

PINHEIRO, Roseni; CECCIM, Ricardo Burg (org.). **Ensinar saúde**: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: IMS/UERJ, CEPESQ/ABRASCO, c2011. 333 p.

8.2 Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. 1. ed., 1. reimpr. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. 192 p. (Cadernos de atenção básica, n. 19) (Série A. Normas e manuais técnicos). Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abca19.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 53 p. (Cadernos de atenção básica, n. 15) (Série A. Normas e manuais técnicos). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica15.pdf. Acesso em: 28 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes mellitus**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 64 p. (Cadernos de atenção básica, n. 16) (Série A. Normas e manuais técnicos). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF. Acesso em: 28 fev. 2023.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2018. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]/4/2/4%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714652/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]/4/2/4%4051:1). Acesso em: 28 fev. 2023.

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**: um guia da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA). 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2016. *E-book*. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713273/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]/4/2/4%4076:53](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713273/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]/4/2/4%4076:53). Acesso em: 28 fev. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção GEN Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0192060614>. Acesso em: 28 fev. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção MB Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0841577530>. Acesso em: 28 fev. 2023.

9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

As escalas de rodízio das atividades da área de Atenção Básica – Medicina Família e Comunidade serão elaboradas pela Coordenação de internato.

O controle de frequência às atividades é feito através de caderneta elaborada pela coordenação de estágio/ internato.

Nome e assinatura do Subcoordenador da área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato

Prof. Leonardo Muniz Soares Dias Duarte

Subcoordenador de Internato em Atenção Básica – Medicina de Família e Comunidade

Prof. Márcio Sidney Pessanha de Souza

Coordenador Geral de Estágios / Internato FMC